



A extensão como ferramenta de impacto social: Atuação do grupo PET em assessoria técnica e direito à cidade na Comunidade da Paz, Fortaleza-CE

MOTA, A. M. R.¹; MENDONÇA, M. E. R.¹; CAPELO, L. O.¹; CARDOSO, D. R.².

1 Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, ArqPET, Universidade Federal do Ceará, UFC, Campus Benfica; 2 Tutor do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, ArqPET, Universidade Federal do Ceará, UFC, Campus Benfica
E-mail: anamarcia@arquitetura.ufc.br, ma.eduardarm@arquitetura.ufc.br, luccaoriah@arquitetura.ufc.br, danielcardoso@ufc.br, arqpet@daud.ufc.br.

RESUMO: O ArqPET (Programa de Educação Tutorial em Arquitetura e Urbanismo) ¹, por meio de ações no eixo de extensão, atua como um instrumento de impacto social em direito à cidade e assessoria técnica nas comunidades de Fortaleza no viés de dialogar entre as necessidades projetuais das comunidades e a aplicação dos conhecimentos técnicos². É nesse sentido que o ArqPET participou como parceiro do projeto do Risco à Permanência, conduzido pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Quintau Coletivo. O projeto focado na Comunidade da Paz, situada na região periférica do Grande Bom Jardim, em Fortaleza, a qual ocupa uma área ambientalmente frágil e privada de acesso a direitos básicos, busca construir com a comunidade uma proposta que atenda às necessidades dos moradores, por meio do edital de 2024 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará (CAU/CE) voltado à assessoria técnica. A iniciativa versa pelo desejo da comunidade de permanecer no local e se desenvolver sobre os eixos de drenagem urbana, esgotamento sanitário e paisagismo em áreas alagáveis³. O processo valorizou a participação popular, desenvolvimento técnico de produtos, intervenções concisas e de incidência política, buscando empoderar os moradores a recorrer por soluções que dialoguem com seus desejos.

Palavras-chave: Projeto; troca de saberes; participativo; formação.

Extension as a tool for social impact: The work of the ArqPET-UFC group in technical advisory services and the right to the city in the Comunidade da Paz community, Fortaleza, Ceará

ABSTRACT: ArqPET (Tutorial Education Program in Architecture and Urbanism), through outreach activities of extension, acts as an instrument of social impact in the right to the city and technical assistance in the communities of Fortaleza, as a way to promote dialogue between

¹ (a) Ciências Sociais Aplicadas

² (b) Cidades Inteligentes;

³ (c) Objetivos do desenvolvimento Sustentável – água e saneamento, cidades e comunidades sustentáveis, reduzir as desigualdades.



the design needs of communities and the application of technical knowledge. It is in this sense that ArqPET participated as a partner in the Risk to Permanence project, led by the Civil Society Organization (CSO) Quintau Coletivo. The project focused on the Comunidade da Paz (Community of Peace), located in the outskirts of Grande Bom Jardim, in Fortaleza, which occupies an environmentally fragile area deprived of access to basic rights, it seeks to work with the community to develop a proposal that meets the needs of the residents, through the 2024 call for proposals from the Council of Architecture and Urbanism of Ceará (CAU/CE) focused on technical assistance. The initiative addresses the community's desire to remain in the area and develop urban drainage, sanitary sewage, and landscaping in flood-prone areas. The process valued popular participation, technical product development, concise interventions, and political advocacy, seeking to empower residents to seek solutions that align with their desires.

Keywords: Project; knowledge exchange; participatory; formation.

Introdução

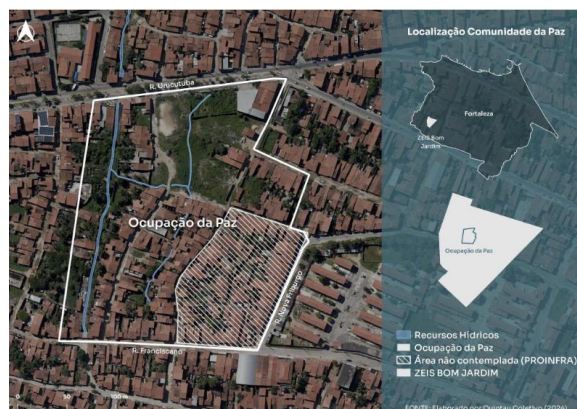
O espaço urbano é resultado de um processo dinâmico que envolve diversos agentes sociais na produção da cidade, a qual, por este motivo, torna-se o principal cenário de conflitos sociais (CORRÊA, 1989). É, dessa forma, que a urbe se torna cenário de desigualdades socioeconômicas, onde os mais favorecidos possuem acesso facilitado à infraestrutura básica e a equipamentos de educação, de saúde e de lazer, enquanto parcela significativa da população sofre com a falta de direito à cidade, por não terem os mesmos acessos garantidos. Nesse contexto, a atuação do profissional arquiteto e urbanista tem sua relevância na prática de assessoria técnica, que pode ser entendida como uma atividade de troca entre técnicos e moradores, nunca a partir de uma estrutura hierarquizada, em que o assessor desempenha um papel de escuta, orientação e apoio às comunidades no processo de garantia dos seus direitos de morar e de desfrutar da urbe.

A partir do entendimento dessas questões, o ArqPET, Programa de Educação Tutorial do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal do Ceará (UFC) criado em 2008, busca desenvolver, a partir da extensão, atuações focadas em tecnologia urbana, modelagem da informação, urbanismo insurgente e principalmente práticas de assessoria técnica na cidade de Fortaleza. As experiências do ArqPET em atividades extensionistas proporcionam um espaço de aprendizagem compartilhado, focado em trocas de saberes entre a universidade e a

sociedade, aumentando a experiência de formação profissional dos membros (MORADO NASCIMENTO, 2019). O grupo atuou desde sua criação em diversos processos de garantia ao direito à cidade, principalmente nos bairros periféricos de Fortaleza, como é o caso do Grande Bom Jardim, acompanhando grupos e movimentos sociais como assessores técnicos.

Dessa forma, o cenário de atuação do grupo é focado na cidade de Fortaleza, a capital mais densa do Brasil, (IBGE, 2022), a qual possui uma malha urbana que passa pelo processo de metropolização de forma aguda desde o final do século passado (Diógenes e Paiva). Nesse contexto, a Comunidade da Paz, localizada no bairro Bom Jardim, ao sudoeste da cidade (figura 01), é um exemplo de localidade que sofre devido a uma urbanização desigual e injusta (FREITAS e FROTA, 2024). Trata-se de um assentamento precário definido pelo Plano Local de Habitação de Interesse Social de Fortaleza (PLHIS, 2013) e faz parte da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Bom Jardim.

Figura 01 - Mapa de localização da Ocupação da Paz



Fonte: Quintau Coletivo (2024)

Diante dessa conjuntura, a partir do Edital de ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social) de 2024, lançado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará (CAU/CE), a Organização da Sociedade Civil (OSC) Quintau Coletivo, grupo que atua em assessoria técnica e educação popular na cidade de Fortaleza, inscreveu o projeto “Do Risco à Permanência: Propostas Integradas de Urbanização e Mitigação na Comunidade da Paz”. O trabalho consiste na proposição de um projeto de urbanismo complexo para a Ocupação da Paz, cujo objetivo principal é a elaboração de propostas integradas de urbanização que possam

garantir a permanência das famílias da comunidade, que sofrem historicamente com enchentes e falta de políticas públicas voltadas à implementação de saneamento básico e drenagem urbana na comunidade. A OSC convidou o grupo ArqPET para ser parceiro no desenvolvimento desse projeto, representando a UFC por meio de sua prática extensionista, tal parceria foi motivada devido ao histórico de acompanhamento do grupo PET no Observatório da ZEIS do Bom Jardim.

Método

O ArqPET atuou em parceria com o Quintau Coletivo na organização de entrevistas com os moradores, oficinas participativas e visitas técnicas em campo (figura 02) para realizar levantamentos e mapeamento das casas. No que se refere às entrevistas, foram realizados alguns encontros entre os moradores e a equipe técnica do projeto, com o objetivo de entender quais problemas a comunidade lida no cotidiano. Já na etapa de confecção e realização das oficinas, eram realizados momentos que buscassem de forma cartográfica, caracterizar quais espaços eram utilizados para lazer, quais possuíam uma função voltada para a mobilidade e quais regiões eram mais impactadas pelos alagamentos.

Figura 02 - Entrevista e visita técnica à comunidade



Fonte: Autoria própria (2024)

No que se refere aos levantamentos, foi feita a caracterização das casas que seriam englobadas no projeto, como também a medição das larguras das vias e das calçadas. A abrangência das visitas de campo englobou toda a poligonal do projeto, mas especialmente as



casas localizadas no “becão”, nome popular dado à travessa Vladimir Gonçalves, na busca de entender o comportamento e a direção do caminho d’água.

Além disso, foi realizada uma visita técnica com uma engenheira civil que buscou lidar com a problemática do abastecimento da rede de esgoto à comunidade, onde foi estudado a altura do lençol freático, a topografia do terreno e qual tipo de solução seria o mais adequado para abastecer as casas. A partir da análise da visita, foi gerado um laudo técnico que posteriormente foi lido e interpretado pela equipe técnica para guiar o processo de projeto e decidir quais intervenções seriam executadas.

A última etapa envolveu o processamento dos dados adquiridos durante visitas e entrevistas, com o objetivo de reunir informações, e ponderar, de acordo com as necessidades técnicas de vazão, soluções integradas que pudessem absorver uma parte da água e guiar o excedente por meio de calhas para o canal. Durante toda a execução do projeto, o ArqPET atuou, em conjunto ao Quintau Coletivo, na concepção dos dispositivos utilizados nas infraestruturas dos resultados finais.

Resultados e Discussão

A partir da coleta das informações e do processamento de incubação do projeto, foi proposto alguns eixos de ação onde seriam concentradas as intervenções, são eles: pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário e trato dos espaços livres.

Atualmente, a comunidade não possui nenhuma infraestrutura de esgotamento e drenagem, de forma que tanto as águas pluviais quanto o esgoto de águas cinzas e de águas imundas correm pelas ruas sem um destino adequado. Com isso, valorizando a forma dos moradores de habitar no “becão”, ao subir o nível das casas em comparação ao nível da rua e na construção de calhas que guiam o esgoto pela via, o projeto busca realizar propostas de melhorias e propor alguns cenários de intervenção que contenham ações nos três eixos explicitados.

O primeiro cenário (figura 03) não contempla reassentamento de casas situadas no “becão”, sendo a solução adotada para o esgotamento a implementação de uma fossa séptica

que atenda a comunidade. Além disso, o projeto conta também com a pavimentação de intertravados nas vias que passam na comunidade, de forma a criar dois desníveis que encaminhem as águas para as laterais da via, onde estão localizadas as biovaletas e as calhas. Dessa forma, uma parte do fluxo da água é encaminhado para as posteriores áreas verdes pensadas para o projeto (figura 04), enquanto a outra porção é absorvida pelas camadas da via e pelas biovaletas.

Figura 03 - Proposta sem reassentamento



Fonte: Prancha do Projeto “Do Risco a Permanência”, Quintau Coletivo (2025)

Figura 04 - Áreas verdes reservadas ao projeto. 1 - Travessas Franciscano; 2 - Área Verde; 3 - Miolo de quadra verde; 4 - R.Nubia Araujo; 5 - R.aguapé verde; 6 - R.Franciscano; 7- R.verdes mares; 8 - Rua D; 9 - R.nova Friburgo; 10 - TV. Nova Friburgo



Fonte: Prancha do Projeto “Do Risco a Permanência”, Quintau Coletivo (2025)

O segundo cenário de intervenção inclui o reassentamento de uma casa situada no fim do beirão (figura 05), essa proposta foi feita a partir da conclusão do laudo técnico disponibilizado. Na ausência da casa, seria possível passar uma rua interna pela comunidade e permitir a passagem das caixas de esgoto, visto que a topografia do local encaminha os cursos d'água para aquela direção de forma contínua. Apesar dessa conclusão, o processo de reassentamento acaba não sendo a melhor opção em virtude de trâmites políticos que passam a interferir no resultado final do projeto.

Figura 05 - Proposta com reassentamento



Fonte: Prancha do Projeto “Do Risco a Permanência”, Quintau Coletivo (2025)

O ArqPET atuou de forma contínua e imersiva em todas as etapas de construção, desenvolvimento e planejamento do projeto de forma a agregar diversos conhecimentos empíricos, implícitos do trabalho em campo, além de englobar o aperfeiçoamento em diversos campos de estudo da arquitetura, do urbanismo e da prática projetual. Assim, as práticas extensionistas de assessoria técnica formam o profissional arquiteto e urbanista para ter um olhar mais sensível e humano às questões da cidade, principalmente no reconhecimento do processo coletivo na modelagem desse grande sistema (VIEIRA, 2000).

Conclusões



Dessa forma, a partir das experiências tidas e dos aprendizados ao longo das participações do ArqPET nas atividades de assessoria técnica às comunidades, nota-se que o grupo consegue pôr em prática as soluções técnicas além de aprender com a comunidade, através dos processos projetuais participativos, que têm um valor de ensino que a sala de aula não consegue englobar. E, por fim, entende-se a importância do eixo de extensão nos Programas de Educação Tutorial, como sendo um eixo de extrema importância em atender as necessidades da comunidade.

Agradecimentos

A realização do Programa de Educação Tutorial - UFC é possível graças ao incentivo da Universidade Federal do Ceará, a qual busca por meio dos PETs - UFC incentivar o tripé universitário. Destacar a importância da parceria que o Quintau Coletivo desenvolve com o ArqPET e agradecer pelo convite para atuar em conjunto nas questões da cidade. Agradecer principalmente ao Observatório da ZEIS do Bom Jardim e à Comunidade da Paz por acolher o ArqPET e contribuir tanto com a formação humana e profissional do grupo.

Destinar os agradecimentos também aos tutores do ArqPET que todos os dias ensinam como projetar e pensar novas práticas de planejamento urbano. E, por último, mas não menos importante, expressar a admiração e agradecimento a todos os membros do ArqPET, que cotidianamente dão sentido ao Programa, incentivam uns aos outros nas realizações dos trabalhos e reforçam que a força está no coletivo.

Referências

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

DIÓGENES, B. H. N.; PAIVA, R. A. O processo histórico de metropolização de Fortaleza. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**, 3., 2014, São Paulo. *Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva*. São Paulo: ANPARQ, 2014.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS
ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

FORTALEZA. Prefeitura Municipal de. **Plano Local de Habitação de Interesse Social-PLHIS For, Produto V- Proposta Final** (complementada e revisada). Prefeitura de Fortaleza, Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza- HABITAFOR. Fortaleza, 2013.

FROTA, N.; FIGUEIREDO SAMPAIO FREITAS, C. Descolonizando o planejamento para a proteção socioambiental: uma experiência na periferia de Fortaleza, Brasil. **Bitácora Urbano Territorial**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 89–100, 2024. DOI: 10.15446/bitacora.v34n2.113265. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/bitacora/article/view/113265>. Acesso em: 9 oct. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Análise do resultado do PIB de Fortaleza para o ano de 2020*. Fortaleza: IBGE, 2022.

MORADO NASCIMENTO, D. **O que é extensão? Incertezas e provocações**. In: FERREIRA, L.; OLIVEIRA, P.; IACOVINI, V. (orgs) *Dimensões do intervir em favelas*.

QUINTAU COLETIVO. *Produto 01 – Aproximação territorial e planejamento*. Projeto **Do risco à permanência: propostas integradas de urbanização e mitigação na Comunidade da Paz**. Fortaleza: Quintau Coletivo; Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará (CAU/CE), 2024.

VIEIRA, J. A. ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS. **Informática na educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, 2000. DOI: 10.22456/1982-1654.6363. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/6363>. Acesso em: 20 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

